

Brasil

Cazuza (gênio!)

"Não me convidaram / pra essa festa pobre / Que os homens armaram pra me convencer / A pagar sem ver / Toda essa droga / Que já vem malhada antes de eu nascer / ... / Não me subornaram / será que é o meu fim? / ... / Brasil / mostra a tua cara / Quero ver quem paga / pra gente ficar assim / Brasil / Qual é o teu negócio? / O nome do teu sócio? / Confia em mim ..." Letrinha interessante, não acham? ...

Confirmados

A MOENDA – Associação de Cultura e Arte Nativa já confirmou os jurados da 2ª Fase Regional da Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha. São os seguintes: Ivo Ladislau, Léo Almeida, Maikel Luz, Paulo de Campos e Rivadávia Borges Barreto. A Moenda, justamente por ser uma associação cultural, dá um show de organização e divulgação dos seus eventos. A 16ª Moenda, que é o seu evento maior, acontece em agosto, mas seus organizadores têm reuniões permanentes, todas as segundas-feiras, durante o ano todo. Assim os riscos de ocorrerem falhas são mínimos, pois tudo é pensado, repensado, planejado e executado com a maior antecedência possível. Não é a toa que a Moenda é um dos (senão o) maiores festivais de todo o Brasil.



Maikel Luz, ex-integrante do grupo de Renato Júnior e dos Cantadores do Litoral, é um dos Jurados.

Inscrições

As inscrições, tanto para a Fase Regional como para a Fase Estadual/Nacional, podem ser feitas aqui em Osório, na Academia de Música Rima-Aperfeiçoamento (Marechal Floriano, 920/106 – telefone 51 663 6145 – e-mail rima@lecon.com.br - cep 95.520-000) ou em Santo Antônio da Patrulha, no Escritório da Moenda (rua Astrogildo Maciel da Rosa, 290/04 - Cx.Postal 85 – Fone/fax 51 662 3808 – e-mail moendadacancao@pro.via-rs.com.br - cep 95500-000). As inscrições da Fase Regional estarão abertas a partir do mês de abril e vão até 31 de maio. A triagem, será em 8 de junho e a apresentação das músicas para o público, dia 21 de junho, no Ginásio Caetano Tedesco, junto com o concurso "Garota da 16ª Moenda".

CDs Litorâneos

Jociel Lima, autor de "Santa de Luz" é mais um dos "Cantadores do Litoral" que já está gravando o seu CD individual. Convidou o seu professor da Rima, Cássio Ricardo, para fazer a produção musical e coordenação de estúdio. Ficou de vir a Osório para me dar mais informações, mas não apareceu ainda. Estou esperando, viu Jociel? Outro que deve entrar em estúdio em breve é Daniel Maíba. Só está acertando os detalhes finais do repertório a ser gravado. O 2º CD de Renato Júnior está em fase de prensagem. Rodrigo Munari, como foi mostrado na edição anterior de Staccatos, está lançando o seu primeiro disco solo. E, Anddré Sallazar, artista exclusivo da RIMADISCOS, já obteve a aprovação do seu patrocinador para a gravação do segundo CD. Além desses, Catuípe Júnior. Sem falar nas participações em inúmeros Cds coletivos, festivais, etc. Já tive notícias de outros ex-alunos da RIMA que também já gravaram. Um menino de Passo Fundo, e uma cantora de Capão da Canoa (sertanejos) e ainda muitos cantores de música sacra. A discografia do pessoal litorâneo, oriundo da RIMA, já está ficando significativa. Creio que de dez a quinze CDs individuais já foram ou estão sendo lançados.

Nosso e-mail

Mande sua mensagem, sua crítica ou pedido de música para a coluna:

Votação

Estão sendo bem votadas as letras das músicas da 14ª Tafona. Não tenho verificado muito seguidamente, até para não correr o risco de provocar alguma interferência no resultado, mas pelo menos uma vez por semana eu dou uma espiadinha. Na última vez que abri (domingo, 17) eram 80 votos no total e a classificação dos cinco primeiros, a seguinte: MAR DE SOLIDÃO, 27 votos, 34,18% - LITORAL DE MAR E SOL, 24 votos, 30,38% - O IMPÉRIO, 08 votos, 10,13% - SANTA DE LUZ, 05 votos, 6,33% e QUIQUERERÊ, 04 votos, 5,06%. Além dessas, mais sete músicas foram votadas, mas com votação inexpressiva (três votos ou menos). Continue votando, o resultado final será divulgado na edição de Staccatos da semana da Tafona.

Beto Bollo

Durante as comemorações da 43ª Semana de Porto Alegre, nos 230 anos da cidade e 250 anos de povoamento açoriano, um espetáculo imperdível é o de Beto Bollo e Banda. Depois de residir quatro anos na Ilha dos Açores, Beto Bollo irá fazer uma mostra da vivência musical que teve por lá, numa releitura do tradicional para o urbano, recriando a sonoridade da Música Portuguesa. Nesta apresentação do dia 23 de março, que terá entrada franca, e acontecerá nos Jardins do Museu Joaquim José Felizardo, na rua João Alfredo, 582, às 20h, Beto Bollo (guitarra e voz), estará acompanhado de Paulinho Fagundes na Guitarra, Ricardo Arenhaldt na Bateria, Clóvis Boca Freire no baixo, Leandro Rodrigues no Acordeão e terá ainda a participação especial de Zé Caradípa.

Convite

Recebi este convite, que repasso a todos os músicos litorâneos e ao povo do litoral: "A Prefeitura de Porto Alegre convida a toda a comunidade - e em especial os músicos gaúchos - para a cerimônia de entrega do Prêmio Açorianos de Música 2001, a realizar-se no domingo, dia 24 de março, às 20 horas, no Auditório Araújo Vianna. A entrada é franca. Na oportunidade, estarão se apresentando alguns dos indicados ao prêmio. Contamos com a sua presença. Coordenação de Música da Secretaria Municipal de Cultura."

Aviso

Aviso ao Cidadão 2002 e a todos os interessados, que os quadros deste ano, provavelmente (ainda não obtive a autorização oficial) estarão expostos no Parque Jorge Dariva e nos telões da Tafona. Independentemente disso, eles poderão ser vistos aqui no portal. Muitos, já a partir desta semana. Pois assim que forem ficando prontos serão fotografados e publicados.

Quadros

Já estão sendo confeccionados, pelos meus alunos de Educação Artística, do Ensino Médio da Escola Albatroz, os quadros retratando as letras das músicas da Tafona. Como já é tradição, há cinco anos, esses quadros são expostos lá no parque, durante o evento. Só me resta confirmar, com o Sr. Secretário de Turismo, se eles serão mostrados nos telões, a exemplo do ano passado. Esses, que você vê, à esquerda, são da música "João Pescador", defendida pelo Rodrigo Munari, na 12ª Tafona; e dos Cantadores do Litoral, show de abertura da última edição do festival



João Pescador



Cantadores do Litoral

Quadros

Recebi, e estou muito honrado por isso (principalmente, orgulhoso dos alunos que tenho), mensagens com elogios para os quadros confeccionados pelos meus alunos do Ensino Médio da Escola Albatroz. Entre outras coisas dizem o seguinte:

"Senhor webmasterLN:

Sabe que tenho acompanhado com muito prazer, inclusive nas minhas férias, o espaço do internauta que está sendo visitado por muita gente inteligente. Mas como sempre leio todas as colunas do portal quero aqui tecer um elogio ao tal Paulo de Campos que escreveu uma coluna belíssima esta semana, principalmente com as fotos de uns quadros feitos por seus alunos. Estavam divinos. Quem dera que os mesmos meninos e meninas que fazem esta interpretação tão bonita das músicas pudessem crescer e se tornar também capazes de interpretar as leis da vida e da humanidade e assim conseguirem ser excelentes cidadãos que conduzissem com segurança os rumos de nossa nação.

Um grande abraço e parabéns. Só não dou este elogio por e-mail direto ou pelo livro de debates porque assim ele de certo iria ficar muito bobo. Parabéns a vocês por terem descoberto e dado espaço para este talento. Eu, o cidadão 2002"

"Sr. Paulo:

Gostei muito do trabalho que está desenvolvendo e acho que isto deve ser divulgado com mais profundidade. Pede para o seu webmaster colocar este trabalho no portal. Tenho certeza que é de interesse de toda a comunidade osoriense. No mais, continue com a qualidade de sua coluna.

Um abraço. Eu, o cidadão"

Único

Renato Júnior foi o único Show Local e/ou da nossa região contratado para a Tafona. Aliás, será mais uma vez, um belo espetáculo, inclusive apresentando muitas músicas do seu novo disco que será lançado brevemente, e também abrindo o seu repertório para a música popular brasileira. Osório e região tem muitos artistas de qualidade com espetáculos montados que, com certeza, são do mesmo nível e até melhores do que os de fora. Ouvi falar em "medidas de economia". Tudo bem, mas tem economizar logo com os de casa? (?)

Staccatos nº 08/2002 - 17 de março

Ambient

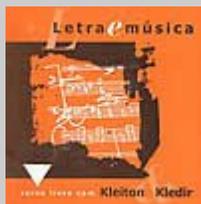
Música composta por Sam Sketty e produzida por Yamaha MusicSoft Europe. Repare os efeitos.

São Lourenço

No Reponte, Terson Praxedes, diretor de palco da maioria dos festivais do nosso Estado, pra quem ainda não sabe, é também um excelente professor de danças folclóricas e pesquisador do Instituto Gaúcho de tradição e Folclore. Pois ele me contava (ao ver que eu tinha chegado junto com a dupla K&K) que conheceu os dois pessoalmente, quando, às 8h30min de uma ida manhã de 1979, bateram em sua porta, dizendo que o Paixão Cortes o tinha indicado para ensiná-los a Dança da Chula, pra apresentarem no final de uma música nova. Meio dormindo, e ainda nãoentendendo bem, perguntou: "- quando vocês querem apresentar essa dança?" Resposta: "- Hoje à noite, lá no Rio. E temos que pegar o avião agora, às 11 horas." ... Silêncio ... Completaram: "- O Paixão disse que o senhor é o único que pode nos ajudar." Ao que o Praxedes retrucou: "- O Paixão é louco ou vocês são loucos; ou, pior ainda ... Eu sou louco, entrem!" O primeiro aluno foi o Kledir: "- Ponta, ponta, taco, taco, ponta, taco, taco, ponta ... "Em menos de meia hora, ele já estava praticamente assimilando a dança. A vez do Kleiton: ... meia hora, "ponta, taco" ... uma hora, "taco, ponta," ... o avião já estava quase decolando, "ponta, taco" ... e o Kleiton, nada! O Praxedes, suado, nervoso, irritado... numa última e desesperada cartada, gritou (cantando): "- Kleiton: tararatararatarararáááááá!" E o Kleiton saiu dançando perfeitamente! À noite, K&K apresentaram "Maria Fumaça" no festival da Tupi, já dançando a Chula ao som do acordeão do Xuxú da Gaita. Depois, a música estourou em todo o Brasil!

Livro e Workshop

"Letra e Música" é o nome do livro de Kleiton & Kledir, e também do Workshop que eles estão promovendo nas Faculdades de todo o Brasil. O livro, de 170 páginas, foi editado pela Universidade Federal do Paraná e pelo SESC da Esquina, de Curitiba. Contém vários capítulos dando preciosas dicas de como compor letras e músicas - prosódia, estrutura musical e harmonização, numa linguagem correta, de fácil assimilação, objetiva e muito bem colocada em termos teóricos e práticos, com excelentes exemplos. Uma leitura gostosa e imprescindível para todos os músicos que têm interesse em criar as suas próprias obras.



Reinaldo Leal

O "Xuxú da Gaita" era, claro, um gaiteiro famoso lá de Triunfo, que acompanhava a maioria dos artistas daqui do Rio Grande do Sul, nas décadas 70/80. Nos camarins (ainda em São Lourenço), o Kledir recordava que foram até sua casa, convidá-lo para tocar a "Maria Fumaça". Quando o Xuxú os viu, foi logo gritando: "- Mulhé, mata uma galinha pro almoço, que 'Os Almôndega' tão aqui em casa!" O Kledir, vegetariano, comeu uma saladinha e tomou água; já, o Kleiton, pra não fazer "desfeita", se agarrou na penosa, regada ao fino sabor da mais tradicional aguardente de cana "Três Fazendas" purinha. Saiu de lá "pronto"!

Chuchu com X

Xuxú da Gaita, pessoa simples e bonita, foi, além de ótimo acordeonista, um grande amigo. Fez uma temporada de apresentações comigo, com o show Edição Extra do Grupo Cordas & Rimas e Airton Pimentel. Nunca mais o vi. Tenho saudades dele. Se alguém souber notícias do grande Xuxu da Gaita, por favor, me comunique.

Tafona

A enquete continua: Qual a melhor letra da 14ª Tafona? leia todas as letras e vote!

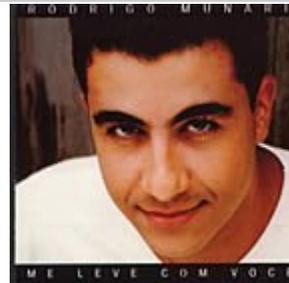
Quadros

Já estão sendo confeccionados, pelos meus alunos de Educação Artística, do Ensino Médio da Escola Albatroz, os quadros retratando as letras das músicas da Tafona. Como já é tradição, há cinco anos, esses quadros são expostos lá no parque, durante o evento. Só me resta confirmar, com o Sr. Secretário de Turismo, se eles serão mostrados nos telões, a exemplo do ano passado. Esses, que você vê, à esquerda, são da música "João

Pescador”, defendida pelo Rodrigo Munari, na 12ª Tafona; e dos Cantadores do Litoral, show de abertura da última edição do festival

Rodrigo Munari

Depois de “dois anos de ansiosa espera”, como ele próprio diz, chegou o primeiro CD da carreira solo de Rodrigo Munari. Com um título bem sugestivo: “Me Leve com Você”, o disco tem a produção do próprio Rodrigo, arranjos de Paulinho Bracht, fotos de Susi Morais, produção fonográfica PHD e distribuição para todo o Brasil de PARADOXX. São doze faixas de estilo pop-romântico. Nelas, Rodrigo mostra estar consciente da fatia de público que pretende atingir.



Rodrigo lança CD

Melodias de simples assimilação, letras de fácil memorização, arranjos bem colocados e completamente adequados à proposta do artista, fazem com que o CD esteja fadado ao sucesso.



Divulgação

Rodrigo está começando, nesta semana, a divulgar o CD na mídia. O lançamento oficial, em Porto Alegre, está previsto para o dia 7 de maio, no Bar Opinião. Depois ... Sampa! Mas, isto é um papo pra mais tarde...

As músicas

A maioria delas de autoria própria: Me Leve com Você; Como Eu Te Amo; Quero Teu amor; Às vezes; Você é Demais; Ta Tudo Errado; Segredo; Tudo e Nada; Não Tem Mais Jeito; e ainda, Me Dá Um Beijo (Everson Maré); Você Faz Parte da Minha Vida (Maurício Bressan) e Cinema (Maurício Bressan e Eduardo Dal Rosso).



A primeira música a ser trabalhada na mídia é Você é Demais: “ ... sinto pelo ar um clima de sedução / mais, muito mais do que um amor de verão / você não alivia e fica na pressão / pegou a ficha um pra ser dona do meu coração / ... / Você é demais / é muito mais do que eu sonhei pra mim / e é por isso que eu digo sim ...” Além de Me Leve com Você, outra música que me impressionou positivamente foi Às Vezes: “Às vezes sinto um vazio tão grande em mim / às vezes digo não, querendo dizer sim / ... / às vezes choro de saudade de você / e às vezes penso que vou te esquecer / mas quase sempre a cada dia, a cada hora / em que o amor insiste em se revelar / vem a vontade de sentir o teu afago / e como um louco, saio a te procurar ...”

O menino osoriense

Rodrigo Munari começou a interessar-se por música com 9 anos, cantando e tocando intuitivamente. Depois, aprendeu os primeiros acordes com a professora Lurdes que lecionava Educação Artística no seu colégio. Com a chegada da Rima a Osório, Rodrigo e os seus amigos do “Vozes do Vento” foram obter a sua formação teórica e de percepção musical. Rodrigo estudou contrabaixo com o professor Anderson Almeida (Rima) e depois com Mario Carvalho já em Porto Alegre e, fazendo parte do grupo “Tchê Barbaridade”, continuou estudando Teoria e Harmonia na Escola da OSPA.

Participou também de diversos festivais, tendo sido inclusive considerado o Melhor Intérprete na Sapecada da Canção de Lajes/SC. O que ele considera importantíssimos, no seu aprendizado, foram os quatro anos de Técnica Vocal e Percepção Musical com a Professora Gisa Volkmann e ainda mais dois anos com Lúcia Teixeira, durante esse tempo ele já fazia parte do grupo “Os Serranos”.



Rodrigo esteve na Rima divulgando seu disco

Tem mais de cinquenta músicas gravadas por diversos artistas e grupos, entre eles: Serranos, Tchê Barbaridade, Léo Almeida, Tchê Guri e Renato Júnior. Apostou na carreira solo. Gravou o seu disco no verão de 2001, e foi batalhar um selo para o seu lançamento. Após, “ansiosa espera”, por desentendimentos com a primeira gravadora que negociara, finalmente lança por uma outra e, com certeza, bem mais competente e conceituada gravadora, a PHD Music, seu CD “Me Leve Com Você”. Entre os seus planos, está a mudança para São Paulo, onde, a partir do segundo semestre, começa a trabalhar o seu disco por lá.

Contatos e contratos

Está em construção o site <http://www.rodrigomunari.com.br/> (terá um link em Staccatos), o e-mail é rodrigomunari@terra.com.br e os telefones para shows são: da SOM JET / PHD (48) 357 3442 ou 9991 6872. Ou ainda de seu Personal Manager, Marcos Borghetti (51) 3330 1939 – e-mail borghetti@terra.com.br

Programação

A programação de shows, da Tafona e dos bailes do Rodeio é a seguinte:

Dia 20/3 – 20h – Lançamento do Festival e do Disco da 14ª Tafona, para convidados e imprensa

dia 2/4 – terça, 20h – Ka Entre Nós; 21h30min – Daniel Torres

dia 3 – quarta , 20h – Xirú Missioneiro; 21h30min – Osvaldir e Carlos Magrão

dia 4 – quinta, 19h – Elisa Marins; 20h Grupo Musical Atlas; 21h30min – TAFONA (7músicas);22h30min – Luiz Marenco; 23h30min – baile com Marca Fandangueira

dia 5 – sexta, 19h – Kako Xavier e os Maçambiqueiros; 20h – TAFONA (8 músicas); 22h – Acústicos e Valvulados; 23h30min - baile com Caborteiros e Tchê Guri

dia 6 – 22h – Show Nacional; 23h30min – baile com Araganos

dia 7 – 19h – Renato Júnior; 20h – TAFONA (Final); 22h30min – premiação da Tafona

Staccatos nº 07/2002 - 13 de março

Cobertura da Tafona

Estamos fazendo a cobertura da Tafona da Canção com informações, letras das músicas e enquete.

Nosso e-mail

Mande sua mensagem, sua crítica ou pedido de música para a coluna:

Enquete

Tivemos em torno de cem acessos à coluna Staccatos, desde que iniciou a enquete sobre "qual a melhor letra da Tafona da Canção Nativa". Destes, aproximadamente trinta votaram. Estou gostando disso, pois é um indício de que os internautas, inteligentes, estão lendo e realmente analisando as letras das musicas, pra não votar afoitamente. A enquete continua até a Tafona, portanto não tenha pressa de votar, chegue, primeiro, a sua conclusão convicta de qual é a melhor. Mas, não deixe de votar!

Leyenda II

A música Leyenda foi colocada propositalmente para homenagear os violonistas Mário Tressoldi e Adriano Linhares. Desejando-lhes, em nome dos Cantadores do Litoral e do pessoal da Rima, todo o êxito nessa empreitada que, ora, iniciam.

Reponte

Neste final de semana, estou em São Lourenço do Sul, acompanhado o Reponte da Canção, fazendo a cobertura para o Jornal Revisão e para este Portal do Litoral Norte RS. O Show Nacional é de Kleiton & Kledir , o que mostra, uma preocupação cultural da comissão organizadora. À beira da Lagoa dos Patos, numa praia belíssima, onde o turismo é realmente explorado com sabedoria, a festa acontece, levando milhares de pessoas a acampar e se divertir durante os três dias do festival. Na volta eu conto mais.



Kleiton, Kledir e o pessoal da Rima

Fwd: Pare e Pense

Recebi a mensagem com o titulo a cima, do pessoal jovem que navega na internet. Muitos deles, certamente, são ou já foram meus alunos, nas escolas em que leciono Educação Artística. Quero , antes de tudo, deixar claro que: o que vou dizer não estará direcionado a nenhum deles que, simplesmente, acharam a mensagem engraçadinha, e repassaram para os amigos. Quero me dirigir a quem criou esse texto tão sórdido, absurdo e de extremo mau gosto. Que nada mais faz do que incitar a violência e o desdém pela vida humana. Mostrando o reflexo de todo direcionamento subliminar imposto pelas grandes redes de tv. E, que muitos jovens , mesmo não gostando, acabam consumindo e sendo levados a achar que esse é o comportamento (pensamento) normal e rotineiro do ser humano. Claro que lamenta-se a morte de muitos gênios do rock, da Música Popular Brasileira e Internacional, como fala o texto. Mas, mesmo que os artistas citados posteriormente, realmente façam uma



Mario e Adriano

O violonista Mário Tressoldi, que faz Bacharelado em Violão na UFRGS, convidou o seu aluno na Rima, Adriano Linhares (16 anos) para cursar com ele os créditos de Música de Câmara I, que tem como professor Daltro Keenan Jr. No repertório do semestre, eles vão tocar as seguintes obras: o Ciclo Nordestino de Marlos Nobre; uma suíte do compositor cubano Leo Brouwer e uma Toccata datada de 1946 de Franz Burkhart. No mês de maio, os dois estarão passando por exame, perante banca examinadora, certamente num recital, no Auditório do Instituto de Artes da UFRGS. Com certeza, um fato inédito: um bacharelado em violão, levar o seu próprio aluno para junto com ele prestar um exame de tal importância. Isso mostra a segurança do saber e a confiança que ambos passam um para o outro. O que me deixa muito orgulhoso, pois eles tiveram toda a sua

música de baixa qualidade, alienada, que se presta ao sistema, e que tenha uma finalidade puramente comercial (o que classifico, em off, como "prostituição musical"). Isso tudo não justifica e nem é motivo para desejar-se o seu extermínio. Eu já conhecia esse texto, pois me fora mostrado por um aluno da Rima, que mora em Capão da Canoa. Pasmem! Estava publicado num Jornal de lá, na coluna de um advogado.

formação fundamental na Rima.



Mário

Sempre é bom lembrar que Mário Tressoldi, quando prestou o rigoroso exame específico de Música no vestibular da UFRGS: de trinta e seis candidatos, somente três foram aprovados, e o Mário foi o primeiro colocado.

Staccatos nº 06/2002 - 10 de março

Leyenda

Um arquivo midi com timbre de violão, numa obra muito bonita. Não encontrei registros do autor e nem de quem sincronizou esse arquivo. Como já falei em uma coluna anterior, as pessoas que criam com arquivos midi deveriam ter esse cuidado, ao colocar essas músicas para download.

Direto de Pelotas, o resultado do 18º Reponte da Canção de São Lourenço do Sul:

O festival Reponte da Canção de São Lourenço do Sul, realizou a sua 18ª edição, nesta final de semana. À beira da Lagoa dos Patos, num enorme Galpão Crioulo, especialmente construído para o evento (aliás, o segundo Galpão, pois o primeiro foi demolido), o festival resiste e revigora-se, após um período de pouca freqüência de público, motivada pelas grandes algazarras que aconteciam na área de camping. Segundo as informações de muitos com quem conversei, "- Estava perigoso e arriscado freqüentar-se o local."

Público

Achei estranho (apesar do show nacional com Kleiton & Kledir ter acontecido no sábado com casa lotada) que no domingo, final do festival e show de Rui Biriva, ter um público muito reduzido e frio. Quando o prefeito falou repetidas vezes, não importar a área de camping estar praticamente vazia em relação a anos anteriores, pois isso possibilitava que o verdadeiro público do Reponte tivesse segurança e voltasse a assistir o festival, percebi a gravidade do problema enfrentado por eles.

Alerta

Espero que isso, sirva de alerta, para os responsáveis pelo nosso Rodeio e Tafona (a representante da Secretaria de Turismo, Maria Marques, estava lá). Em São Lourenço, no início era assim: rolava um traguinho... rolavam "outras"... pelo camping, mas nada que tivesse conseqüências mais graves.... Hoje, o evento e a bela cidade turística, pagam pelo descuido e lutam para reconquistar os turistas e o público em geral.

O festival

Com duas linhas, Campeira e Manifestação Riograndense, o Reponte cumpre sua função de mais um festival fadado à mesmice e a não apresentar nenhuma novidade em termos musicais. Tem sua etapa regional, que enfatiza e valoriza a sua lagoa, mas em termos rítmicos continua apresentando milongas, vaneiras, milongas, Chamamés, milongas, chamamés e milongas.... O Resultado

Melhor Poesia: Na Alma e na Voz -de Carlos Omar Vilela Gomes

Melhor arranjo: O que há nas Milongas - de Ricardo Martins

Melhor Instrumentista: Maurício Marques (O Amor às Portas do Medo e A Maria Del Carmen)

Melhor intérprete: Robledo Martins (A Maria del Carmen)

Música mais popular: Pra Quem Faz "Casa" nos Bastos (Lauri Lopes e Wilson Freitas)

Segundo Lugar Manifestação Riograndense: - A Maria del Carmen (José Batista de Deus e João Bosco Ayala Rodrigues)

Segundo Lugar Linha Campeira: Matrero (Rogério Ávila e Leonel Gomes)

Primeiro Lugar Manifestação Riograndense: Na Alma e na Voz (Carlos Omar Vilela Gomes e Piriska Grecco)

Primeiro Lugar Linha Campeira: Sovando Pelegos (Gujo Teixeira e Luiz Marengo)



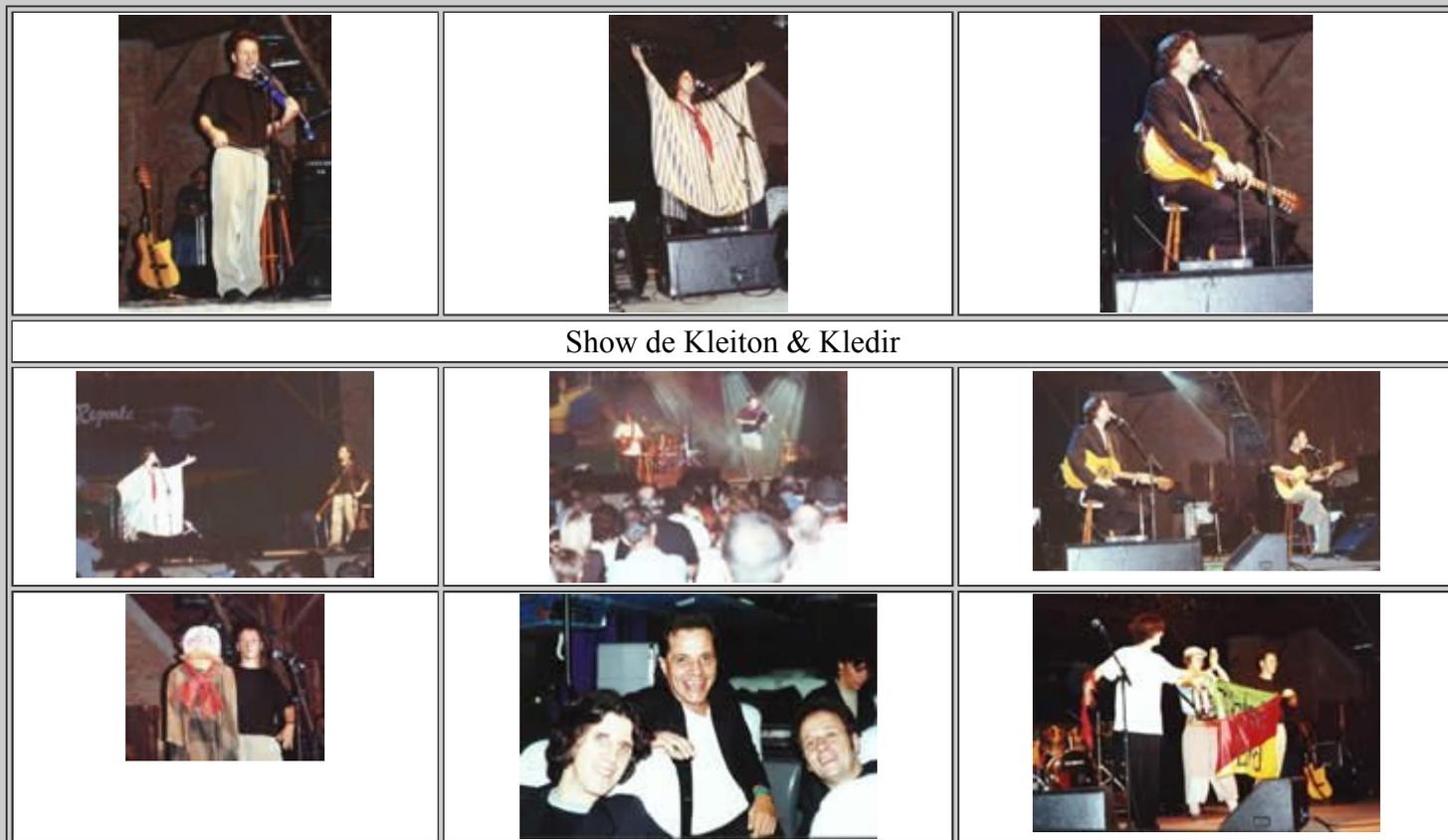
Presenças



Mais de dez emissoras de rádio, cerca de quinze jornais, seis canais de televisão e um portal (o nosso), estavam fazendo a cobertura do evento. Muitas autoridades políticas, também vários representantes de outros festivais, entre eles Moenda e Tafona. Vinícius Brum (jurado), Vera Armando e Victor Hugo (apresentadores) Gilmar Eitelvain , J. Goulart e Glênio Fagundes (todos da TVE), Vitor Ramil, Dalva Ramil (mãe de K&K) e Branca Ramil (irmã e produtora), entre outros.

Kleitton & Kledir

Num show intimista (Tassi , Paixão, Vira Virou, ...), a princípio. Somente os dois no palco. Kleitton e Kledir vão paulatinamente num crescendo, envolvendo o público com suas histórias e suas canções. É um espetáculo correto e muito bem bolado pois, as coisas vão acontecendo, como magia, no momento certo e no lugar certo. A partir de "Deu pra Ti" cria-se um clima de alegria e descontração (To que To, Trova, Maria Fumaça...) que permanece até o apoteótico final, quando a dupla dança chula, mostrando um belo espetáculo plástico e visual. Um simples, mas ótimo e bem produzido show.



Show de Kleitton & Kledir

*Esta página também está disponível em *pdf - [clique aqui para abrir](#)*